

Em 2008, quando os países desenvolvidos entraram em crise econômica, o Brasil seguia na contramão, como país emergente de economia estável, respondendo muito bem às constantes crises econômicas mundiais. Nesse contexto, a política de crescimento com estabilidade e a distribuição de renda proporcionou a ascensão econômica de milhões de brasileiros para o mercado interno. Hoje o nosso país atravessa crise política e econômica sem precedentes. O jurista Modesto Carvalhosa, em entrevista fornecida à revista *Veja* (2016), afirma que o governo atual instituiu a corrupção no Brasil e o cenário para o ano de 2016 não é otimista. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI) a perspectiva de queda da economia brasileira em 2016 piorou, “o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deve sofrer queda de 3,5% este ano – em outubro, a projeção era de contração de 1%”.

Diante dos antecedentes aqui expostos, questiona-se se: a Ciências Contábeis como produto da intervenção humana, elaborada por humanos para propósitos humanos pode contribuir para transformar a realidade do nosso país? A resposta é: pode sim! Se houver mudanças nas normas de contabilidade. Insta salientar que, mudanças significativas já veem ocorrendo nas práticas contábeis brasileiras, na última década, com impactos relevantes nas demonstrações contábeis. No entanto, estas alterações são percebidas pelos atores da Contabilidade?

Este é o tema abordado no primeiro artigo, do primeiro volume da décima edição da Revista de Contabilidade da UFBA. O artigo relata a percepção de graduandos em Contabilidade, profissionais atuantes no mercado (bacharéis ou técnicos em Contabilidade) e, por fim, da sociedade (representada por profissionais de variadas áreas), de Petrolina-PE e Juazeiro-BA acerca dos atributos da profissão Contábil. Os autores João Wellington Dantas de Sousa de Deus Ferreira de Brito, João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento, Juliana Reis Bernardes e Josaias Santana Dos Santos, ao optarem por uma análise de variância de um fator (*One-Way ANOVA*) e, posteriormente, testes *Post Hoc* a um nível de significância de 0,05, fizeram algumas inferências: os três atores concordam que o profissional de contabilidade tem um trabalho desafiador e interessante e que o mesmo contribui para a sociedade. Por outro lado, os estudantes investigados têm uma percepção negativa em relação à profissão de contabilidade.

O segundo artigo, dos autores Larissa Degenhart, Mara Vogt e Vania Tanira Biavatti investigou o alinhamento da matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis da FAI

Faculdades, com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Com os achados da pesquisa foi possível inferir que seria necessária uma revisão na matriz curricular da FAI Faculdades para promover o seu alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O terceiro artigo discute as técnicas de ensino aplicadas no processo de ensino-aprendizagem pelos docentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, na perspectiva dos alunos. Neste *paper*, os autores Thulio Bustorff Feodrippe de Oliveira Martins, Simone Bastos Paiva concluíram que há predominância do uso de técnicas de ensino tradicionais, como a aula expositiva, apesar de os alunos sentirem-se mais motivados ao aprendizado com uso de técnicas de ensino diversificadas, dinâmicas e inovadoras.

A pesquisa sobre os custos médios dos serviços prestados por uma empresa que opera em modalidade de *home office*, por meio da implementação de um método híbrido do ABC e do UEP é apresentada no quarto capítulo. Por meio de um estudo de caso e a utilização da técnica de entrevistas não estruturadas, os autores Marcelo Machado de Freitas, Altair Borgert e Leonardo Flach concluíram que apesar da complexidade na implementação do método híbrido do ABC e do UEP, em razão da estruturação do processo de produção das *leads* ser particularmente simples e a empresa possuir somente dois tipos de serviços, foi possível identificar o custo de cada serviço com alto grau de precisão. Contribuindo desta forma para o processo de tomada de decisão dos gestores.

As autoras Jhessica Tamara Kremer, Angelica Uhlein e Liliane Dalbello discutem, no quinto artigo, sobre as características da produção científica da área de contabilidade de custos através da análise bibliométrica, dos *papers* publicados no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) entre os anos de 2004 a 2013, enquadrados nos conceitos de Abordagens Contemporâneas e Novas Tendências Aplicadas na Gestão de Custos. Foi possível identificar a predominância de pesquisas sobre gestão dos negócios. A maioria dos artigos é assinado por três autores. Também, verificou-se que os autores que mais publicaram tiveram seis publicações; 147 autores, dos 559, tem a titulação de doutor; 58% dos artigos foram publicados por homens; as metodologias mais utilizadas foram a descritiva, o estudo de caso e a qualitativa; a Universidade Federal de Santa Catarina foi a Instituição educacional com mais representatividade.

*Sonia Maria da Silva Gomes*

*Professora Titular da Faculdade de Ciências Contábeis da UFBA*

*Editora*